

## **Seroprevalência da SARS-CoV-2 numa amostra de 1.802 profissionais de saúde**

De Junho a Julho de 2020 foi feito um inquérito seroepidemiológico para SARS-CoV-2, numa amostra de 1.802 profissionais de saúde (médicos, enfermeiros e outros). Destes 80,9% eram mulheres, 30,3% com mais de 50 anos de idade, 63,0% da Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, 48,1% enfermeiros e 29,6% médicos. **A positividade para SARS-CoV-2 foi de 3,0%**. Nesta amostra, 67,9% trabalhavam em Unidades de Saúde Hospitalares, 68,9% tiveram contacto com doentes com COVID-19 e 81,1%, 16,4% e 2,1% utilizaram sempre, por vezes ou nunca equipamento de protecção individual, respectivamente.

Miguel Guimarães  
Álvaro de Carvalho  
Germano de Sousa  
Francisco Antunes

**SEROPREVALÊNCIA DE SARS-CoV-2 EM PROFISSIONAIS DE SAÚDE**  
**(AMOSTRA = 1.802)**

			<b>SEROPREVALÊNCIA</b>	
	<b>Nº</b>	<b>%</b>	<b>Nº</b>	<b>%</b>
Mulheres	1.459	80,9	47	3,2
Homens	343	19,1	8	2,3
< 29	252	14,0	9	3,6
30-39	534	29,6	16	3,0
40-49	471	26,1	16	3,4
> 50	545	30,3	14	2,6
ARS Norte	258	14,3	16	6,2
ARS Centro	219	12,2	10	4,6
ARS LVT	1.135	63,0	23	2,0
ARS Alentejo/Algarve	176	9,6	6	3,5
NR	17	0,9	---	---
Médico	534	29,6	17	3,2
Enfermeiro	867	48,1	20	2,3
Outro	401	22,3	18	4,5
Teste Negativo	1.747	97,0	---	---
Teste Positivo	55	3,0	---	---

**CARACTERIZAÇÃO DE UMA AMOSTRA DE 1.802 PROFISISONAIS DE SAÚDE AVALIADOS  
NUM INQUÉRITO DE SEROPREVALÊNCIA DE SARS-CoV-2**

População	Teste PCR		Doença crónica		Tabagismo		Familiar COVID-19		Contacto COVID-19	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Médico	253	47,4	222	41,6	52	9,7	15	3,4	337	64,9
Enfermeiro	380	43,8	355	40,9	137	15,8	30	4,0	653	78,0
Outro	170	42,9	183	45,6	90	22,4	10	2,8	213	54,5

População	Equipamento de Protecção Individual						Unidade de Saúde			
	Sempre		Às vezes		Nunca		Hospitalar		Não-Hospitalar	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Médico	407	71,2	114	21,3	12	2,2	357	66,9	177	33,1
Enfermeiro	732	84,4	125	14,4	3	1,7	606	69,9	261	30,1
Outro	322	80,3	57	17,5	18	4,5	261	65,1	140	34,9